



## EFEITO DA IDADE RELATIVA NO FUTEBOL

André Luiz Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>; Mateus Ribeiro do Santos<sup>1</sup>; Ramon Fernandes<sup>1</sup>; Raphael Felipe Eleutério Pereira<sup>1</sup>; Samuel Victor de Faria Silva<sup>1</sup>; Vitor Gonçalves Theodoro<sup>1</sup> 1\_ Centro Universo Belo Horizonte

O Efeito da Idade Relativa (EIR) consiste na desigualdade maturacional que existe entre indivíduos de mesma idade cronológica, em que os nascidos nos primeiros meses do ano apresentam melhor desempenho em relação a atletas alguns meses mais novos. O objetivo do presente estudo é verificar o EIR no futebol. A amostragem foi feita considerando artigos em periódicos nacionais e internacionais, escritos em português, qualificados entre A1 e B3 (segundo o QUALIS), utilizando como expressão de busca os termos “Futebol” e “Idade Relativa”. As bases de dados utilizadas na pesquisa foram Lilacs, Scielo e Periódicos Capes. A partir disso, foram selecionados 7 artigos em que o EIR é analisado em relação a diversos aspectos e categorias dentro do futebol. Após a análise sistemática dos estudos selecionados, observou-se a influência do EIR em processos de seleção e convocação, em todas as categorias do futebol masculino, sendo mais evidente nas mais jovens. Os autores apontam que isso ocorre pois nesta fase, os atletas estão no pico da maturação biológica. Porém, a influência de tal fenômeno no desenvolvimento tático não pôde ser confirmada. No futebol feminino o EIR não foi observado por conta da dificuldade de acesso ao esporte, pela falta de incentivo para as atletas e por questões biológicas relacionadas ao desenvolvimento corporal feminino. Conclui-se que o efeito da idade relativa existe e forma um sistema de seleção injusto. Além disso, mais pesquisas são necessárias para diminuir os efeitos negativos que tal fenômeno causa do esporte.